

Edição nº07 | 22 a 26 de Junho de 2020

Presidente José Inácio de Moraes | Jornalista responsável Eliane Sobral - DRTPE 1993

Assessoramento do DETEC

Profissionais do Departamento Técnico (DETEC) da ASPLAN realizaram serviços de assessoramento no controle de pragas, no condomínio de fornecedores de cana da COAF/CRUANGI. A ação ocorreu essa semana.



Profissionais do DETEC da Asplan em atividade na COAF/Cruangi



A palha é usada para gerar energia

Palha da cana-de-açúcar para gerar energia renovável

Um projeto desenvolvido no Brasil com a palha da cana-de-açúcar para gerar energia renovável é candidato a um prêmio de inovação promovido pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF). O Projeto SUCRE (Sugarcane Renewable Electricity), gerido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, visa reduzir as emissões dos gases de efeito estufa por meio da geração de energia renovável, com aumento do uso de palha de cana, antes considerada "resíduo", para complementar o bagaço já utilizado nas usinas. O setor, que anteriormente queimava a palha da cana-de-açúcar, usa agora um sistema de manutenção da palha na superfície do solo, com apenas uma parte sendo recolhida para ser utilizada nas usinas como complemento ao bagaço, na geração de eletricidade. A palha é considerada fonte de energia com baixa emissão de GEE e seu recolhimento sustentável contribui para as políticas setoriais e os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil para alcançar as metas de redução de emissões de gases de efeito estufa.

Plano Safra 2020/2021

O Plano Safra 2020/2021, que contará com R\$ 236,3 bilhões para apoiar a produção agropecuária nacional, teve um aumento de R\$ 13,5 bilhões em relação ao plano anterior. Do total de recursos disponibilizados, R\$ 179,4 bilhões são para custeio e comercialização e R\$ 57 bilhões para investimentos nos diversos setores produtivos do agro. "Nessa pandemia, o campo não parou e fez com que a alimentação não cessasse nas cidades", afirmou o presidente Jair Bolsonaro no lançamento do Plano. Na ocasião, o presidente também elogiou o setor agropecuário, destacando-o como motor da economia. O valor total do Plano Safra será distribuído em R\$ 33 bilhões para agricultores familiares participantes do Pronaf, com juros de 2,75% e 4% ao ano, para custeio e comercialização. Para os médios produtores rurais, serão destinados R\$ 33,1 bilhões, por meio do Pronamp, com taxas de juros de 5% ao ano, mais de R\$ 6,6 bilhões a mais do que no ano passado. Para os grandes produtores, a taxa de juros será de 6% ao ano. Durante o lançamento, o secretário de política agrícola do Ministério da Agricultura, Eduardo Sampaio, afirmou que incluirá no plano linhas de crédito para apoiar o setor da cana-de-açúcar, que "foi atingido de várias maneiras", principalmente o etanol, pela crise da COVID-19.



Plano Safra contempla setor canavieiro



Usina Estreliana agora é Cooafsul

Estreliana vira Cooafsul

A Usina Estreliana volta a moer na safra pernambucana, a partir de setembro, agora sob gestão cooperativista. O contrato de arrendamento foi assinado no último dia 23 entre a família proprietária (Maranhão) e a Cooperativa Agroindustrial de Fomecedores de Cana (Cooafsul), que já estabeleceu meta de investimentos de R\$ 7 milhões no parque industrial. A repaginação do empreendimento contou com a inspiração bem sucedida da Coaf, a cooperativa da Zona da Mata Norte que administra a antiga Cruangi, e com apoio e orientação da Associação dos Fomecedores de Cana de Pernambuco (AFCP), além da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Pelos planos da Cooafsul, presidida por Carlos Antônio César, a previsão é moer 500 mil toneladas na primeira leva e produzir só etanol na unidade de Ribeirão, Zona da Mata Sul. A expectativa é gerar 300 empregos diretos e mais de 2 mil indiretos em toda a região, em especial as cidades de Palmares, Gameleira, Escada, Joaquim Nabuco e Côrtes. A Usina Cooafsul, como será rebatizada, será a terceira indústria cooperativista em Pernambuco. Além da Cruangi/Coaf, está em operação

Divisão de lucros

A Cooperativa do Agronegócio dos Fomecedores de Cana (Coaf), formada por 1,7 mil canavieiros, vai dividir R\$ 7,8 milhões de sobras do faturamento da unidade na última safra, e mais R\$ 200 mil de sobras da unidade matriz no Recife. Os cooperados da usina (filial) e da unidade de insumos (matriz) da Coaf aprovaram durante assembleia a distribuição das sobras financeiras do exercício 2019, sendo R\$ 7,8 mi da usina e R\$ 200 mil da matriz. Por unanimidade, decidiram repartir entre os cooperados a maior parte do recurso proporcional ao montante de cana fornecida à usina na última safra. Os R\$ 200 mil restantes serão distribuídos baseado na compra de insumos por eles na unidade matriz da Coaf, situada na Associação dos Fomecedores de Cana do Estado. Cada cooperado ganhará R\$ 9,10 por ton. de cana. O valor se soma aos R\$ 30 médios de bonificação já pagos ao fornecedor na safra. Ao todo, serão quase R\$ 40 de bônus, além do pagamento de uma das melhores ATR.



A COAF/Cruangi vai dividir quase R\$ 8 milhões de lucro com cooperados